

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 8,25 milhões de toneladas na safra de 2013/2014, cujo crescimento representou 8,9% em relação ao ano anterior. Porém, mesmo com o crescimento em 5% na produtividade que chegou a 5.172 kg./há. essa taxa ainda se iguala a nacional de 5.170 kg./ha, a qual ocorreu um decréscimo de 1.67% na produtividade. O preço do milho fechou o ano em crescimento, chegando a R\$20,58 em dezembro de 2014.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil obteve um decréscimo na área produzida em 2,8% na safra de dez/2014 em comparação com a safra de jan/2015. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um decréscimo em 1,26% e, no estado de Mato Grosso do Sul, o decréscimo foi de 0,42%. O estado diminuiu sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional que, em dez/2014 era de 10,5% passando para 10% na safra de jan/2015. Em relação à região Centro-Oeste, ocorreu um aumento de 39,1% para 39,7% de sua participação (Figura 1).

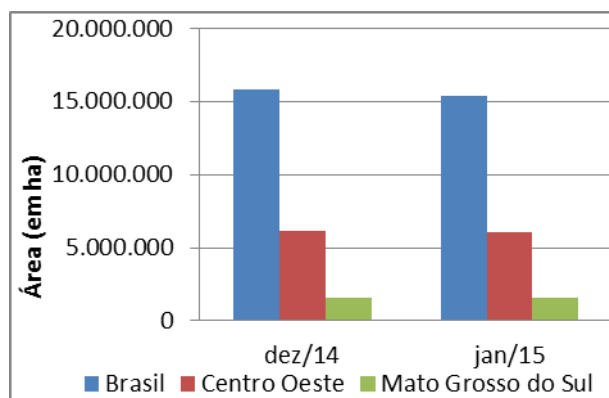


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra dez/14 e jan/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho decresceu em 1,1% na safra de dez/2014 em relação à safra de jan/2015. Na região Centro Oeste a produção cresceu em 1,7% e em Mato Grosso do Sul 4,5%. A participação estadual

em relação a produção nacional, aumentou de 10%, em dez/2014, para 10,6% em jan/2015. Ao comparar a produção estadual em relação a produção regional ocorreu crescimento para o estado de 23%, para 23,6% no mesmo período (Figura 2).

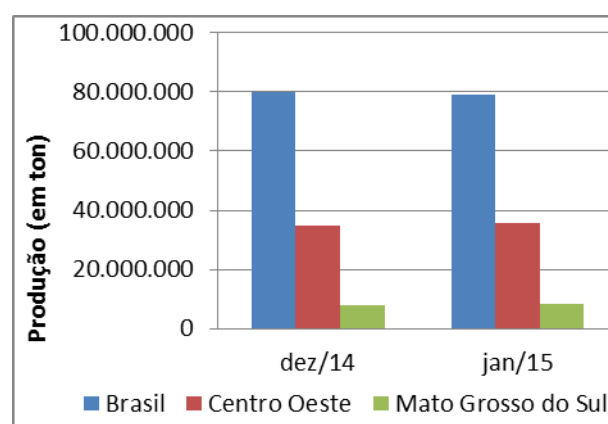


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra dez/14 e jan/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.146 ton./ha, na safra jan/2015. Pode-se observar que, todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste, obtiveram produtividade superior à nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.452 ton./ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 8.639 ton./ha, Mato Grosso 5.647 ton./ha e Goiás 6.579 ton./ha (Figura 03).

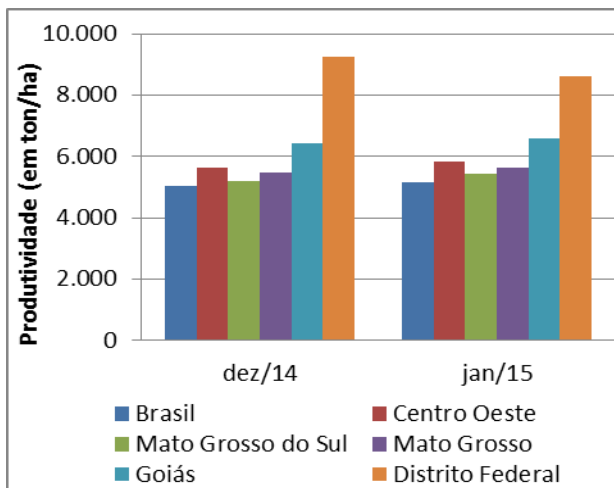


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton./ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras dez/14 e jan/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, dez/2014, a produtividade do grão no Brasil apresentou crescimento de 1,8%, ocorrendo crescimento também nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e no Mato Grosso, num total de, 4,9%,2,0%e3,2%respectivamente. Somente no Distrito Federal ocorreu decréscimo de 6,9% (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de dez/2014 à jan/2015 a média de preço nacional superou os preços no estado. Mato Grosso do Sul terminou 2014 com a cotação média do grão em R\$20,58, apresentou queda no primeiro mês de 2015, cotado em R\$ 19,91, uma queda de 3,3% no período. Da mesma forma, a cotação média brasileira, no mesmo período sofreu queda de 0,6%, com um valor de R\$ 22,99 que passa valer R\$22,84 a saca de 60kg (Figura 4).

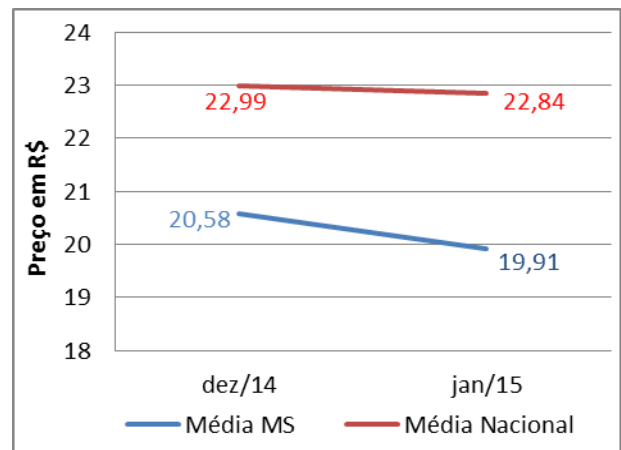


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de dez/2014 à jan/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2015).

O grão de milho é um dos principais produtos produzidos para o consumo interno. Com a alta produtividade tem aumentado sua exportação. Em comparação do mês de jan/2014 e jan/2015, ocorreu uma alta na exportação do grão, no estado de Mato Grosso do Sul, registrada em 22,47%. O estado iniciou o ano exportando 2,23 mil toneladas do grão, registrando US\$ 41 milhões, como pode ser verificado na Figura 05.

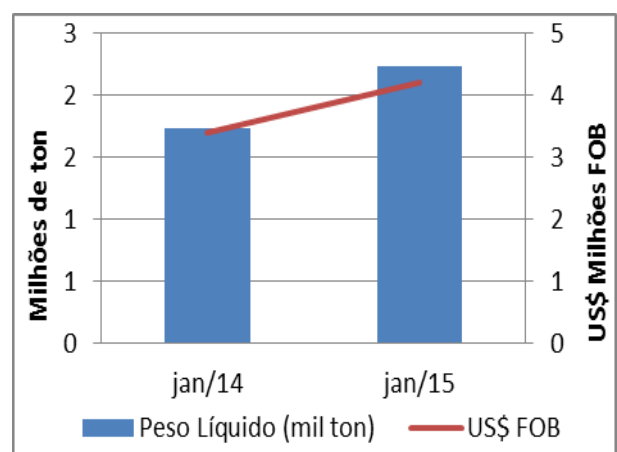


Figura 5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período de jan/2014 e jan/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que a exportação de amido de milho atingiu um acumulado no mês de jan/2015 de US\$ 9,1 mil, equivalente a um peso líquido de 2,6ton. Comparado ao mês de jan/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou uma queda elevada, registrada em 59,64%. (Figura 6).

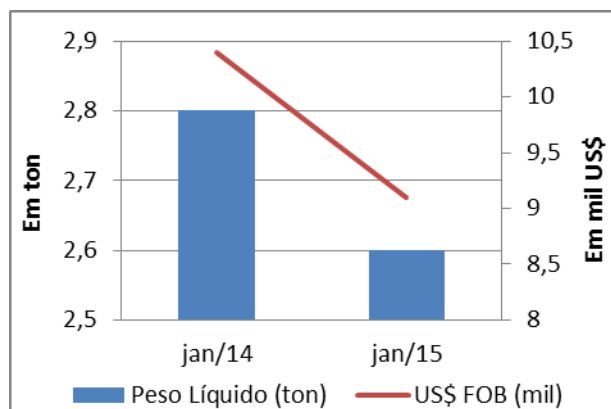


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período de jan/2014 e jan/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan/2015 em US\$ 157 mil, equivalente a um peso líquido de 65 ton. Em relação à jan/2014, ocorreu uma queda registrada em 12,27% (Figura 7).

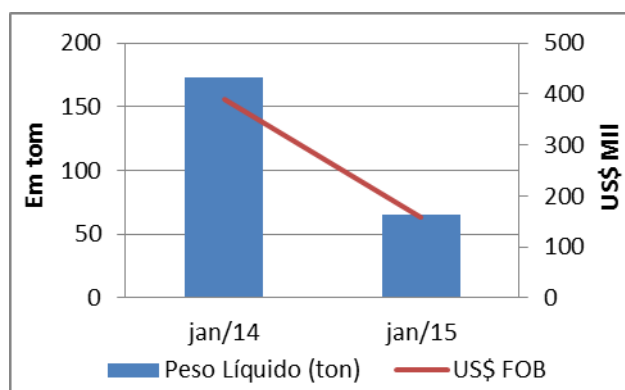


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período de jan/2014 e jan/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

A queda das exportações do milho em Mato Grosso do Sul, teve influência na redução de importações do Japão, principal país comprador de commodities do estado (SECEX-MDIC).

Quanto a conjuntura nacional, os dados da Secretaria do Comércio Exterior (SECEX-MIDC), demonstram que a exportação nacional do milho foi de 1,1 milhão de toneladas, apresentando uma queda de 65,4% quando comparada com as exportações do mês de janeiro de 2015. No acumulado do ano (somando os meses de janeiro e fevereiro), as exportações do milho atingiram a marca de 4,3 milhões de toneladas. No mesmo período de 2014, foram registradas aproximadamente 4 milhões de toneladas exportadas, ou seja, em 2015, as exportações aumentaram em torno de 7,5%.

Dentre os principais compradores de milho do Brasil, destacam-se o Irã (342,0 mil ton.), Vietnã (219,4 mil ton.) e Taiwan (171,4 mil ton.).

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, quarto levantamento, Janeiro 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_01_09_09_00_21_boletim_graos_janeiro_2015.pdf. Acesso: 09/02/2014.

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 09/02/2014.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 29/02/2015.

| | |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Resenha do Mercado do Milho – n. 1 | NAPE/FACE/UFGD |
| Reitor | Damião Duque de Farias |
| Diretor da FACE | Alexandre Bandeira Monteiro e Silva |
| Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE) | Jaqueline S. Costa |
| Elaboração | Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa |
| Editoração | Mateus H. Bomfim Moreno Alexandre de Souza Corrêa |

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil